

O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO.

1ª Epist. aos Corinthios, cap. I, v. 23.

Redacção:

Rua de S. Pedro N. 102

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez, mas finda em Dezembro

ANNO XI

Rio de Janeiro, Dezembro de 1902

NUM. 132

O CHRISTÃO

Religião Official

AO SR. DR. RODRIGUES ALVES

Exm. Sr.—Uma grande responsabilidade pesa sobre vossos hombros: a de fazer a felicidade relativa deste povo brasileiro, e de promover o credito, o bem estar e o progresso desta Nação.

Nada disto conseguireis sem o auxilio da Providencia Divina. Nada disto conseguireis se confiardes apenas no vosso proprio esforço, dispensando Deus de ser o vosso Guia Supremo, em tudo.

Foi o grande erro do Dr. Campos Salles na sua vaidade e presumpção de positivista; confiou demais no seu proprio esforço, para governar esta grande Nação.

Julgava que isso era sufficiente; esse foi o seu programma, essas as suas celebres palavras no banquete que lhe foi offerecido pouco antes de tomar posse do Governo. Estranhámos, naquella epocha, aquella omissão proposital do nome de Deus, aquella vaidosa confiança na propria energia, e prophetisámos o máo successo de seu governo, que assim se baseava em tão fragil e ridiculo fundamento.

O tempo incumbiu-se de dar-nos razão. De facto, desde Deodoro, nunca houve governo que tanto faltasse aos compromissos solemnes assumidos perante o povo e que tanto transgredisse a lei e desprezasse os bellos e puros ideaes de um governo republicano!

Em outras espheras, outros mais habi-

litados têm se incumbido de demonstrar as illegalidades e injustiças commettidas; nós, nos reservamos esta, não menos importante, apesar de mais desprezada, de combater pelo principio constitucional de perfeita liberdade e igualdade de cultos.

O Sr. Dr. Campos Salles, com todo o seu complacente positivismo, estava sendo arrastado pelas manhas do clericalismo.

Esse é o grande perigo que nos ameaça.

O clericalismo tem feito a desgraça e o atrazo de outras nações mais antigas, e ha de fazer o da nossa, se lhe for permittido dominar a situação.

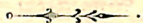
Pouco a pouco e sorrateiramente, elle tem conseguido que as auctoridades em toda a parte, de norte a sul, do Brasil, e começando pelo Governo, violem a Constituição em seu favor! Actos officiaes de poderes competentes, em todos os Estados, violando abertamente a Constituição neste ponto, já vão tornando-se uma das cousas mais communs e menos notada em nossa Patria! E' triste tal desprezo pelas leis. E assim se vai implantando a *religião official*, absurdo monstruoso do bom senso neste seculo de luz!

Não sois positivista, como o Sr. Dr. Campos Salles; credes em Deus. Sempre é melhor do que não ter religião alguma, e confiar apenas no proprio esforço.

Mas é fama geral que sois um clericalista. Sr. Dr. Rodrigues Alves! destrui essa fama pelos vossos actos de amor e respeito ás leis! Podeis ter uma crença sincera em Deus, sem contudo ser dominado pelo clericalismo; e por elle ser levado a praticar actos illegaes contra a Constituição.

Não vos deixeis arrastar pelos ardis do jesuitismo, porque então, se não souberdes resistir, o vosso governo será peor do que o do vosso antecessor. Elle quiz governar sem Deus; mas se vós quizerdes governar com os padres, cavareis mais depressa a ruina dessa infeliz Patria!

Rio, 1 de Novembro de 1902.



A Joven Cega e sua Biblia

Uma moça, pobre e cega, tendo sabido^o que havia sido publicado um Evangelho^o em relevo para os cegos, manifestou um vivo desejo de possuir um exemplar. Um amigo deu-lh'o — era o evangelho segundo S. Matheus; e ao mesmo tempo deu um alphabeto. Dotada de uma intelligencia viva, poz-se a estudar as letras com ardor, e, com surpresa do amigo que lhe havia dado o volume, ella poudo, no fim de alguns dias, advinhar, á força de applicação, uma pagina inteira. Comtudo ella achava que seus progressos eram lentos.

Inteiramente sem recursos, para ganhar a vida, ella precisava entregar-se a diversos trabalhos manuaes, e alem disso, cultivava um pequeno jardim que lhe fornecia os legumes. Porisso os dedos eram lhe mais callosos do que soem ser entre os cegos; e dahi a sua difficuldade em distinguir as letras.

Ainda que um pouco desanimada pela lentidão dos seus progressos; dizia ella que si pudesse arrancar dos dedos a pelle calloza, elles se tornariam mais sensiveis. E por isso, com um canivete, ella escalavrou a ponta dos dedos! Mas, que desapontamento! Soffreu cruelmente e sem que os dedos se tornassem mais sensiveis; ao contrario a pelle, voltando, tornou se mais grossa que antes; tanto que depois de varias tentativas infructiferas, ella estava a ponto de abandonar se ao desespero. Em um momento de profunda magoa, agarrou o santo volume, e entre suspiros e lagrimas, levou aos labios, como para o abraçar pela ultima vez. « Adeus, adeus! — exclamou ella, — « tu que contens a palavra do meu Pai celeste; tu que és a unica consolação de minha alma. Ah! é preciso então que eu me separe de ti? »

Julgai da surpresa da pobre moça, quando de repente percebeu que seus labios,

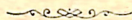
muito mais sensiveis que os dedos, — lhe revelaram a fôrma das letras!

Elle reflectiu um instante. Um novo ensaio baniu do seu espirito toda a duvida. A alma transbordava-lhe de alegria, ao mesmo tempo que sentia um reconhecimento sem nome!

Foi á tarde que ella fez esta descoberta importante. Elle foi logo para o leito, porém não para dormir.

Toda a noite levou a passar e repassar pelos labios as paginas do livro santo. Seus esforços foram recompensados: poudo não somente distinguir as letras, mas ler phrases inteiras. E logo ella aprendeu a ler o evangelho de S. Marcos, inteiro; e alem disso o aprendeu todo de côr!

(*Message des Messagers*).



Ilha de S. Miguel

A causa do Senhor nesta ilha principalmente na cidade vae indo muito bem graças a Deus; os ajuntamentos para oração tem sido bem concorridos, e muito abençoados.

Desde que o sr. Franck Silva visitou a ilha, o evangelho tem se prégado na lagôa e na villa ao pé da serra da lagôa do Par, e algumas almas tem se convertido. O sr. Silva voltou para os Estados Unidos; o sr. Garcia, moço que foi convertido a dois annos, é muito zeloso, encarregouse de ir á lagôa todas as segundas feiras, lêr a palavra de Deus aos trabalhadores da fabrica de louça durante a hora do jantar, e á noite toma conta de um ajuntamento, em uma casa particular que abriu as portas ao Evangelho.

A obra da União dos Moços que principiou a um anno, vae muito bem. Tiveram uma festa na Boa Vista, e á noite uma reunião na sala dos Moços que ficou cheia até as portas.

Um dos socios, o sr. Pedro Arruda, abriu uma escola nocturna, que foi muito frequentada, porém os padres procuraram afastar os, muitos não voltaram mais, porém o irmão continuou, com paciencia e amor de Jesus, com tres e quatro discipulos, agora porém já tem tantos que não tem lugar para mais.

Nas quintas-feiras não ha escola, para dar occasião a assistirem ao culto.

O sr. Auglin é o encarregado do depo-

sito das Escripturas, e da Missão dos marinheiros, e louvamos a Deus pelo grande numero de Escripturas e livros evangelicos vendidos no anno passado.

O sr. Pedrinho está sempre prompto a ajudar-nos em tudo que pôde, no deposito, entre os marinheiros, e muitas vezes visita os doentes no hospital.

Tivemos 8 baptismos de crentes, em janeiro; todos tem dado bom testemunho, entre elles o sr. Pedrinho e d. Mariquinhas Cavaco, que era uma das primeiras creanças quando á annos principiei a escola.

O sr. Garcia foi baptizado em fevereiro, e naquella occasião esteve presente um rapaz de Aveiro, que estava empregado aqui, em uma padaria, ficou muito impressionado, a sua alma tinha sêde da palavra de Deus. Tendo um pequeno emcommodo. só para poder lêr e indagar da Biblia entrou no hospital, ali, mais e mais convencido e despertado, poz-se lendo aos outros doentes, que gostaram muito de ouvir o. Quando sahiu do hospital era uma nova creatura em Jesus. Era interessante ver a alegria e o seu zelo, trabalhou muito com seus companheiros e por isso foi expulso do emprego e por não querer trabalhar aos domingos.

Resolveu ir para os Estados Unidos, mas antes quiz dar o seu testemunho, e por isso pediu o baptismo, declarando que o Espirito Santo, é que lhe tinha influido a dar esse passo.

Trabalhou tão zelosamente com um rapaz barbeiro, que este continuou a lêr e a visitar o sr. Rodrigues, e a outros indagando as Escripturas, e Deus abriu o seu coração, foi convertido e logo fechou a sua porta nos domingos, ainda que soffreu e foi expulso pela familia. Deus porem tocou um seu cunhado que os recebeu em sua casa, e o negocio tem ido bem nos dias de semana.

Os membros da familia do sr. Salvador, que foi aqui convertida, são de Lisboa, trabalharam muito aqui para encaminhar almas a Jesus, agora foram para a America.

Foi por esta familia se recusar de comprar pão aos domingos, que o rapaz padreiro principiou a indagar do Evangelho.

Outra familia que á 18 mezes viera de Lisboa, tambem recebeu o Evangelho; mãe e uma filha já pediram o baptis-

mo; e o pae está lendo com muita attenção a biblia.

Conto tudo isto para que os irmãos ahí dêem graças a Deus, juntamente connosco, por tudo que Deus tem feito aqui, para a gloria do seu Santo Nome. Pedimos as orações dos irmãos para que Deus nos abençoe mais e mais, aperfeigoando a sua obra em cada coração, e dando a cada um mais conhecimento de si mesmo.

(Extracto de uma carta da nossa irmã, d. Luiza M. Wright).

ULTIMO RECURSO

I

Neste mundo é um grande consolo saber que existe um ultimo recurso, para o qual se pôde appellar, quando falham primeiros recursos, nos quas se depositava confiança.

E de facto, a constituição da sociedade requer sempre para satisfazer os nossos desejos, as nossas luctas pela vida, uma serie de recursos, qual mais energico e mais forte, qual mais valioso, onde possamos encontrar a justiça e a satisfação do nosso anhelos.

E é exacto que para tudo nesta vida, ha sempre um ultimo recurso, variavel segundo as aspirações e segundo a méta que se procura.

As leis constituem o ultimo recurso de uns: as armas constituem o de outros.

Essa tendencia innata dos individuos, essa necessidade absoluta do homem, levou instinctivamente á constituição de diversos tribunaes civis e militares, em escala ascendente, até ao ultimo — Tribunal Superior.

Foi para attender a essa necessidade e a esse ultimo recurso, que as leis foram feitas, de modo a offerecerem ao cidadão um meio de tentar um ultimo esforço para certo e determinado fim.

E assim tudo na vida: todos depositam esperanza no ultimo recurso a tentar donde esperam o auxilio.

O criminoso, o culpado, o perseguido, todos esperam com anciedade, a decisão do Tribunal Superior, depois de terem corrido tribunaes inferiores.

E para muitos ainda ha como ultimo recurso, a graça especial do chefe da Nação.

O medico que exgotou para a cura do seu cliente os melhores medicamentos conhecidos e usados, deposita esperança n'um ultimo recurso scientifico para salvar a vida do seu doente.

Da mesma sorte, este, tendo experimentado todos os meios therapeuticos, arrisca-se, com ancia, a experimentar como ultimo recurso, qualquer remedio, ou qualquer modo de tratamento, por mais extravagante que pareça, para obter o prolongamento da sua existencia.

E assim tudo o mais nesta vida. E quantos nesta vida, toucos que são! buscam como ultimo recurso para suas magoas e desesperos, uma balla na cabeça, ou um punhal no coração !

A morte constitue para muitos o ultimo recurso, para o qual appellam os desesperados na luta da vida, e os que procuram fugir ás consequencias de actos proprios. A vista disso é pois bem natural, que haja tambem um ultimo recurso para as nossas necessidades espirituaes e religiosas. E' até necessario.

A religião offerece o ultimo recurso para todas as afflicções do espirito, para todas as necessidades da alma; mas a religião verdadeira, tendo por alvo supremo — Deus, — dominando todas as cousas, Senhor dos céus e da terra, e de tudo o que nelles ha.

Foi para este Eterno e Sublime Recurso final que appellou Ezequias, quando se viu no auge do desespero, sem outra saída para escapar á sanha dos inimigos que queriam se apoderar da sua nação, e destruir aquella amada Jerusalem.

« Em nós certamente não ha tantas forças, que possamos resistir a esta multidão que vem sobre nós. Mas como não sabemos o que devemos fazer, por isso não nos fica outro recurso mais, que voltar para ti os nossos olhos ». (2º Paral. 20:12).

E' tambem para este Supremo Recurso que appellamos todos nós que nos achamos em angustia, nós os que cremos, e que necessitamos de consolo e de auxilio.

E é tão agradável, tão bom, repousar a nossa confiança e fundamentar as nossas esperanças nesse Recurso Eterno !

Appellar para Deus, nos momentos extremos, é sentir ineffavel allivio invadir a alma; é descarregar de sobre nós um grande peso que nos opprime.

Appellemos portanto para esse Recurso gracioso, sempre que nos achemos em aperto.

Todos os outros recursos conhecidos e imaginaveis, podem falhar; Esse não fallia !

LAURESTO.

O tempo e a assistencia ao culto

São poucas as causas que influem na assistencia ao culto mais do que o tempo. Si o tempo é bello, geralmente os crentes alegrarão o pastor com a sua presença; mas si o tempo fôr chuvoso algum tanto, os bancos, que deviam estar cheios, ficam vãos, e o pastor entristecido. Qual a razão disso? Si a religião é alguma coisa na vida de um homem, a assistencia ao culto é de grande importancia; si o culto a Deus é um privilegio e um dever ha razão sagrada para não ser olhado levemente.

Entretanto, a perversidade humana torna-se evidente neste dever vital. Um homem que no domingo de manhã acha o dia muito humido ou frio para ir á igreja, será encontrado cuidando de seus negocios na manhã de segunda feira, apesar do tempo ser ainda mais inclemente do que no domingo. Senhoras, que tinham desafiado o mau tempo no sabbado fazendo compras e visitas, ficam em casa no domingo bem que o tempo não esteja tão mau como no sabbado. E as creanças que não vão á escola dominical por causa do mau tempo, entretanto de modo nenhum falharão na escola segunda-feira apesar do mau tempo. Parece que não ha frio tão frio, nem chuva tão humida como a do domingo, e os resfriamentos nesse dia parecem ser mais perigosos do que em qualquer outro dia da semana. São estas curiosas perversidades da natureza humana que apparecem nesta connexão.

Em alguns casos a indifferença e leviandade vêm explicar algum tanto os factos mencionados. O amor ao conforto que é o grande mal do dia tem alguma coisa com esta tendencia. Acima de tudo, a disposição do coração humano em olhar levemente para a religião bem como a falta de amor para as cousas espirituaes.

Mas um pouco de reflexão mostrará a loucura deste descuido e levará os crentes a mostrarem tanta dedicacão para o culto

publico como para seus negocios e prazeres.

Não é necessario mencionar todas as vantagens do culto publico para fazer comprehender queahi devemos estar seja qual fôr o tempo. Os crentes devem amar os portaes do santuario e encher-o sempre que fôr aberto para adoração publica.

E' o mandamento de Deus na sua palavra. Deus merece nossa homenagem publica, pois é Elle o doador de todos os bens de que gozamos. E a religião não progredirá si o culto publico fôr negligenciado. E as almas dos crentes precisam da instrucção e animação ahi recebida para fortalecer-se no combate da vida.

Ainda mais, o coração do ministro é alegrado e o trabalho da egreja grandemente ajudado pela frequencia aos serviços religiosos, seja qual fôr o tempo. Nada é mais desanimador ou paralyzador no trabalho de qualquer egreja do que vêr bancos vãos que deviam regularmente estar cheios. Torna-se esse mal ainda mais proeminente nos cultos á noite. Muitos ministros têm-se sentido acabrunhados por causa deste descuido ou indifferença do povo de Deus.

Acima de tudo devemos conservar na mente que cada serviço religioso é uma entrevista com Deus, que deve ser considerada como dever sagrado. Não quebramos nossas promessas em negocios ou na sociedade levanamente, e com mais razão devemos ter cuidado com os deveres que temos com o Senhor. Sob este ponto de vista, leviãna negligencia á assistencia ao culto na casa de Deus é uma afronta para Aquelle com que temos uma entrevista. Si considerarmos correctamente o facto, o mau tempo que não nos impedirá de attender aos nossos negocios seculares tão pouco nos afastará da casa de Deus.

Christian Observer.

Perfis protestantes

II

Baixo, vergado ao peso dos janeiros, meditando, difficil de esboçar-lhe o perfil.

Dos primeiros no Brasil a alistarem-se nas fileiras do exercito protestante, sua

individualidade stereotypa uma lieção de verdadeiro purismo, se assim é permittido chamar o sentimento que nos devorcia da tendencia mundana. Contemporaneo de Simonton, Schneider, Conceição, Blakford, Miguel Torres e outros, pertence á numerosa phalange dos iniciadores da evangelisação systematica.

Durante mais de quatorze longos annos pastoreou com desvelo a Igreja Presbyteriana da Capital Federal. O que foram e custaram para elle esses largos dias de permanente labutar attestam-n'o a cordialidade e a espiritalidade que se oscularam no periodo de sua direcção esclarecida e carinhosa. Deixou a congregação adiantada e florescente, a despeito dos bofes da heresia que abalou a tranquillidade de seus jurisdicionados.

Desde o desligamento das ingratas ovelhas que recalcitavam contra a disciplina ecclesiastica abroqueou-se naquelle pessimismo que lhe confere a experiencia penosa e amarga.

Seus sermões são celebres pelo accentuado cunho biblico que os distingue. Seu verbo inflamma-se de suave e melodiosa brandura, de respeitabilissima e irrecusaveluctoridade.

Entretanto, sua vocação brilha no cultivo da mathematica, em cuja fonte hauriu os seus conhecimentos que tem transmitido a milhares de discipulos de mais de uma geração. Os compendios que escreveu mereceram aceitação nunca vista em livros da mesma natureza e ganharam a fama que recommenda o nome do illustre professor e circumspecto revelendo.

No mundo rasgou o véo da ignorancia e illuminou intelligencias, abrindo-lhes novos horisontes. Na Igreja edificou centenas de corações e arrancou almas das trevas do erro, conduzindo as á luz da verdade.

Nunca o vimos inerte e hoje, quando a jubilação no ministerio vem coroar o seu devotamento aos interesses religiosos, emprega-se a confeccionar trabalhos que talvez muito concorram para a dilatação do reino messianico.

De alto valor moral e pelo stoicismo com que soube enfrentar, as agruras do cargo sacerdotal, occupa logar proeminente entre os coevos.

Pena é que o filho, um artista já de algum merito e quasi consagrado, não trilhie na mesma senda e nem se empregue na mesma actividade bemfazeja, o que fica longe de presumir que á humanidade não se prestam bons serviços tanto com o cajado como com o pincel.

APELLES.

Maçons intolerantes

A maçonaria jacta-se de ser a sentinella avançada em todas as campanhas, em prol da liberdade de consciencia, e da livre manifestação do pensamento

Na capital deste Estado, tem ella um organo de publicidade denominado *Jerusalem*, que sustenta um fogo vivo contra o clero e os jesuitas, considerando-os terribes inimigos dessas liberdades.

Pois bem, achando nos nesta cidade a prégar o Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, temos falado contra as superstições do romanismo, contra as praticas do espiritismo e contra o secretismo da maçonaria, procurando demonstrar que o verdadeiro christão deve-se libertar completamente desses erros, e buscar beber luz, unicamente na fonte pura, que é Jesus—a luz do mundo.

E, coisa notavel—o clero romano, os jesuitas e os espiritas nos têm deixado em paz, enquanto que a maçonaria, possuida de uma intolerancia satanica, move grande perseguição contra nós.

Assim é que hoje, á noite, quando annunciavamos as Boas Novas de Salvação a uma assembléa de duzentas pessoas, mais ou menos, fomos insolitamente interrompidos por um maçõ apoiado por cerca de vinte outros.

Estes pseudo-defensores da liberdade de consciencia e de livre manifestação do pensamento, não contentes em promoverem um grande motim, que obrigou as senhoras e pessoas timidas a abandonarem a reunião, nos dirigiram grosseiros insultos, e ainda esbravejaram contra nós terribes ameaças, aos gritos de — morra! morra!

Conhecendo bem a maçonaria, nem pensámos em recorrer ás auctoridades superiores dessa ordem para conter os impetos de intolerancia de seus adeptos aqui.

Nem é por um sentimento de repesalia

que vimos trazer a imprensa esses factos, que tanto desabonam a maçonaria; pois, de todo o nosso coração, não só já temos perdoado aos que nos insultaram e ameaçaram, e já temos supplicado ao Senhor que os perdõe tambem, como ainda temos dado graças a Deus, alegrando-nos por termos sido julgados dignos de soffrer injurias e affrontas pelo nome de nosso bemdito e glorioso salvador Jesus Christo.

O que nos traz á imprensa é unicamente o desejo de fazer scientes aos maçons desta cidade e de todo o Brasil que—as suas perseguições e ameaças não conseguirão jamais demover-nos do proposito firme e inabalavel que temos, de prégar o Evangelho, custe o que custar acontecer; e que para nós a mais sublime honra será soffrer o martyrio, sacrificando até a nossa vida, se preciso fôr, na defesa da nossa santa fé.

Em nome de Christo supplicamos humildemente ao Deus Trino que assim nos ajude a ser fieis até a morte. Amen.

Paranaguá, (Estado do Paraná), 24 de Outubro de 1902.

REGINALDO J. YOUNG,
Ministro do Evangelho.

SAMUEL MELLO,
Evangelista.

(Transcripto do «Estado de S. Paulo» de 25 de Outubro de 1902.)

Parabens a esses irmãos pela sua nobre attitude na questão.—N. da R.

Semana de Oração Universal

Convite da ALLIANÇA EVANGELICA para a semana de oração universal de 1903.

Domingo, 4 de janeiro a domingo 11 de janeiro.

TOPICOS PROPOSTOS PARA 1903

DOMINGO, 5 DE JANEIRO

Sermões sobre Isaias LXIV:1-2; Psalmos LXXXIV (LXXXV. A) 6.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE JANEIRO

A Igreja Militante

Louvor e acção de graças por seus triumphos como pertencendo a Deus no esforço do Evangelho, por suas oportunidades pre-

sentos e por todas as bênçãos, temporaes e espirituaes.

Oração pelo augmento de amor, de sabedoria espiritual e conhecimento.

Oração pela nação judaica. Actos XX: 28-35; Eph. II:19-22; v. 17-31; Heb. XII:18-29; Rom. X:1-13.

TERÇA-FEIRA, 9 DE JANEIRO

Missões Estrangeiras

Que sejam coroados os esforços feitos pela conversão de almas nas terras pagãs e mahometanas. Que todos os trabalhadores campos estrangeiros possam ser preservados e cheios do Espírito Santo. Que os paizes e logares ainda não visitados, possam ser alcançados brevemente e illuminados com a luz do Evangelho.

Matt. XXVIII:16-20; Marcos XVI:14-20; Actos X:9-20, XXVI:14-18; Rom. XV:8-19; II Cor. X:12-18.

QUARTA-FEIRA, 7 DE JANEIRO

Missões Nacionais e todo o trabalho Evangelico nas colonias de todas as nações

Orae para que o poder da Palavra de Deus e a influencia da vida e caracter christão possam ser augmentados grandemente.

Por todas as instituições e uniões que procuram salvar os povos. Pelas organizações de Temperança e o trabalho geral de philantropia.

Oração pelas colonias europeas em terras estrangeiras, para que todas possam obter o Espírito de Deus, e re-organização dos centros missionarios com mais vigor onde foram obstruidos.

Que o grande numero de colonos de terras christãs em novas terras possam ser providos com os meios da Graça, e visitados com o favor e luz Divina.

II Par. XXX:1-12; Psalmo XVIII (XIX A.); Eph. IV:7-24; Phil. I:8-20, Apoc. III:1-13.

QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO

Pelo trabalho especial entre a juventude. Pelas familias e escolas.

Para que os jovens christãos sejam livrados das ciladas do mundo e que possam ser zelosos no serviço de Christo.

Para que seja estabelecido e mantido mais extensamente o culto domestico. Que seja mais manifesto a obediencia e amor aos paes.

Para que todas as escolas possam ser divinamente dirigidas; os professores estejam sob o poder da Palavra Divina; que as Escolas Dominicães e todas as classes biblicas e seus cooperadores possam permanecer fieis ao Evangelho de Christo, e serem os meios de salvação a muitas das gerações futuras.

Juizes XIII:8-14; Psalmos CXLIII: (CXLIV A.) 9-15; Prov. II:1-9. IV:1-19; Matt. XVIII:1-14; II Tim. II:1-9; 22-28.

SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO

Pelas nações e seus governos

Que a paz e a bõa vontade prevaleçam em todos os governos, que todos os Parlamientos, Assembléas Representativas e Governadores possam ser estimulados e guiados á promoção de medidas tendentes a assegurar a liberdade religiosa a todos os cidadãos. Que os governos possam governar mais fielmente no temor de Deus, e para que todos que estão altamente collocados e em posições de authoridade possam ser levados a exercerem sua influencia para o lado da rectidão que exalta a nação. Para que possam ser removidos todos os obstaculos ao desenvolvimento do Evangelho.

Psalmos IX; CXXXVII (CXXXVIII A.) Dan. II:44-49, v. 17-29; Actos IX:10-16; I Tim. II:1-8; Apoc. XI:15.

SABBADO, 10 DE JANEIRO

Pelo ministerio do Evangelho, por todos os pastores, professores e evangelistas. Pela bênção do Todo-Poderoso sobre as Missões aos Judeus em todas as nações.

Para que os ministros do Evangelho sejam cheios do Espírito do Senhor; para que todos os trabalhadores na obra da evangelisação possam tornar-se sabios na acquisição de almas.

Que todos os esforços empregados no ensino e encaminho dos dispersos de Israel ao Verdadeiro Messias, possam ser augmentados prosperamente, e que a volta do Senhor seja breve.

II Par. XXIX:1-11, 30-36; Mal. II:1-9;

Isaias LIX:20, LX:1-10 ; Jer. XXII:3-8 ; Heb. VIII:10-13; Act. XII:5-10, XII:1-3, Rom. XV:29-33, II Cor. I:8-12.

DOMINGO, 11 DE JANEIRO

Sermões.

«E acontecerá que antes que elles bradem, eu os escutarei: estando elles ainda falando, eu os ouvirei». Isaias LXV:24.

«Mas o fim de todas as cousas está chegado. Portanto sede prudentes, e vigiæ em oração. I Pedro IV:7.

"UM TIÇÃO TIRADO DE FOGO"

(Zacarias III:1-5)

N'um bello dia de maio, ao encerrar a nossa escola dominical á tarde, eu fui levada por um rapazinho, que era novo discipulo, para visitar a mãe d'elle que estava doente.

Fui encontral-a n'uma miseravel casa de alugar commodos, deitada sobre uma cama junto a uma sombria janella. Teria ella apenas chegado á metade da vida e estava ainda bella, a despeito dos estragos d'aquella terrivel molestia, a tísica.

Seus bastos cabellos negros cahiam sobre os travesseiros como um véu, contrastando fortemente com sua alva testa e feições delicadas. Aquelle especial rosado dos hecticos, aquella respiração custosa, bem mostravam que caminho já a molestia tinha feito.

«E' minha professora, mãe,» disse o rapaz, a modo de introdução.

«Fiz bem em vir hoje?» perguntei—«ou está em um dos seus máos dias?»

«Não, sinto me melhor hoje, porém não posso ir muito longe».

«E então», perguntei, tomando a sua magra mão entre as minhas «ficará para sempre com o Senhor.»

«Não, não, para mim, nunca», gritou ella, levando ambas as mãos ao rosto para esconder as lagrimas «uma vez poderia ser, que tiveminha oportunidade; não posso queixar-me de ninguém, senão de mim mesma.»

Nunca vi jamais pessoa alguma n'um tal estado de angustia mental e inutilmente procurei confortal-a.

«E' tarde demais, pois já passou minha

oportunidade. Oh! se eu pudesse viver outra vez a minha vida passada!» e um prolongado ai mostrou a sua agonia inexprimivel.

«Mas, comecei «Deus a ama e quer salvall-a. Elle diz: vinde a mim eu vos darei descanso.»

«Sim, sim, eu sei. Jesus me disse isso ha muito tempo, e eu voltei-lhe as costas; e agora Elle está no seu direito de me abandonar.»

«Oh! comecei, «Elle não é assim! Elle te ama e».

N'aquelle momento o rapazinho abriu a porta apressadamente, e segredou á mãe: «o pai ali vem subindo.»

«Volta outra vez» disse ella soffregamente enquanto eu lhe segurava a mão.

Dentro de poucos dias estava eu outra vez á sua cabeceira, ouvindo a historia de sua vida de outr'ora. Era a velha e triste historia de um presente gozo preferido á benção eterna.

Alguns annos antes quando ella tinha ficado moça, um dedicado evangelista visitou a sua cidade natal, e deu a mensagem do Mestre de tal maneira persuasiva que muitos foram trasidos ao pé da Cruz.

Ella propria foi despertada e profundamente tocada a respeito da salvação de sua alma. Porem seus amigos mundanos procuraram todos os meios de desviar-lhe a attenção dos meetings evangelicos, e afinal voltou outra vez para a scena de alegria e entusiasmo que ella amava.

Depois casou-se com um moço jovial porem cretulo e procurou os prazeres com mais anciedade do que nunca, indo a toda a sorte de divertimentos; e durante annos viveu uma vida de constante excitação, até que afinal n'um leito de soffrimento veio achar se face a face com sua propria consciencia.

«Oh! se eu pudesse ao menos fazer retroceder os ponteiros do tempo,»—suspirava ella.

Aqui a pobre invalida succumbiu á emoção, o que lhe provocou um accesso de tosse, mais violento que o commum, e como ella ficasse exhausta de todo, deixei-a descansar, promettendo voltar outra vez.

Quando de novo eu precurci a velha casa de alugar commodos, recuei assustada, pois que sobre outra cama bem no

canto do sombrio quarto, jazia um miseravel e desfigurado homem, resonando n'uma lethargia de bebedo. Como eu premanecesse por um momento na incerteza, ella, de sua cama fronteira á porta convidou-me a entrar, dizendo :

«E' meu pobre marido, que dorme depois da bebedeira da noite passada. Elle nada ouve, nada conhece, alli ficará até a meia-noite. Ah ! se o tivesses visto no seu bom tempo. Elle agora nada mais é senão um destroço da sua antiga apparencia. Procuo lembrar-me do que elle foi,» disse ella com suspiro, «e resignar-me com o que elle veio a ser.»

«A quanto tempo elle tornou-se assim,» perguntei-lhe.

«Somente depois que dexamos a Inglaterra. Mas «disse ella,» quero continuar a minha historia. Notando que ia ficando peor, e que o tempo ia passando, e que a hora terrivel mais e mais se aproximava em que eu teria de me encontrar com Deus, resolvi gastar todo o tempo que me sobrasse de um modo bem differente. Assim pois, comecei a ensinar ao meu filhinho simples versos da Escriptura, gastava horas em um intimo exame, e lementando o passado.

«A isto eu chamava arrependimento. E tambem lia capitulos diariamente. Porem ah ! não me sinto nada melhor depois de ter feito tudo isto durante estes seis mezes. Não me sinto mais preparada para comparecer perante Deus.

Todas as minhas boas acções pareciam unicamente trapos sujos ! oh ! e que trapos sujos ! como obterei que elles sejam tirados de mim.» Exclamava ella uma e muitas vezes, com novas lagrimas e soluços.

Eu não pude reter as minhas proprias lagrimas. Não sabendo como confortar uma tão grande agonia, pois que eu era apenas uma joven Christã conhecendo pouco a palavra de Deus, tentei expor-lhe alguma das passagens da Escripturas, das que eu mesma muito gostava, taes como : «Aquelle que vem a mim não o lançarei fóra»

«Eu não estou propria para ir agora» disse ella ; «como poderei procuralo agora assim coberta de trapos sujos !»

Fui assim obrigada a deixal-a como encontrtei-a, cahida em desespero. «Quanto eu gostaria, si pudesse soccorrel-a !» disse-lhe eu, sentindo deixal-a assim tão infeliz,

Caminhei para casa tristemente, ao cahir da tarde, imaginando qual seria o fim.

Eu sabia que Satanaz nunca voluntariamente solta seus «captivos»—e quando eu me lembrava dessa pobre alma, cercada por todos os lados, e parecendo inteiramente em poder do grande inimigo, dentro de mim erguia-se a pergunta : «Será essa presa arrancada do inimigo ?»

Passaram se varios dias, e de novo achei-me na velha casa de commodos, mas ao abrir a porta do quarto já conhecido, estaquei surpresa, porque o rosto que me encarou não estava mais triste, porem radiante de alegria.

«Oh ! entre, entre !» disse ella, estendendo ambas as mãos. «Porque se demorou tanto tempo sem vir ? tenho muito que lhe contar. Oh ! a bondade, e a graça de Deus ! Não tenho palavras para exprimir meus sentimentos. Porem eu lhe conto.

No ultimo Domingo de tarde eu estava sentada junto á janella aberta, mergulhada nos meus tristes pensamentos, quando fui despertada por meu filhinho que instava para dar um passeio com elle.

Muitas vezes quando sentia-me forte, eu consentia em ir dar com elle um pequeno passeio até um bello jardim proximo, onde elle gostava de brincar. Porem d'esta vez, elle arrastou-me por outro caminho dizendo «mamãe, venha por este caminho, para ouvir o canto». Estavamos a bem curta distancia, quando o canto acabou; e começou uma oração. Eu não podia ouvir bem da rua; então subi e fui sentar-me no degrau, junto á porta interior, que por acaso estava entreaberta. Oh ! não ! não devo dizer por acaso: era de proposito para mim.

Não pude ouvir bem a oração por causa do congoço da subida. Porem a minha voz começou a ler, e, encostando eu o ouvido, entendia tudo distinctamente. Era um capitulo que eu nunca tinha ouvido antes, na prophecia de Zacarias ! «Depois me mostrou o Senhor o summo sacerdote Josué que estava diante do Anjo do Senhor, e satanaz estava á sua direita para se lhe oppor. E o Senhor disse a Satanaz, o Senhor te reprima oh, satanaz; e reprima-te o Senhor que elegeu a Jerusalem; acaso não é este um tição que foi tirado do fogo ? E Josué estava revestido de uns habitos sujos ;

o posto em pé diante do anjo. O qual respondeu e fallou áquelles que estavam em pé diante d'elle dizendo: «tiraes-lhe esses habitos sujos» Depois disse a Josué: Eis ahí tirei eu de ti a iniquidade e te revesti de uns habitos preciosos. Ao mesmo tempo ajuntou elle: Ponde-lhe na cabeça uma tiara limpa etc.» Quando eu ouvi as palavras *vestidos immundos*, conheci que eram para mim.

(Continúa.)

NOTICIARIO

PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA. — O nosso caro irmão José Orton escapou de ser victima da faca assassina de um assalariado do fanatismo romano, quando em missão de propaganda evangelica, em Arrozal de Baixo, lugar do Est. do Rio proximo a Passa Tres. O Evangelho tem feito extraordinarios progressos por aquellas rendondezas; então os ultimos arranços violentos do romanismo moriundo manifestam-se por esse modo edificante.

Escapou tambem da sanha assassina de um grupo de malfeteiros, mandados por um chefe jesuita, o coronel Ribeiro, pessoa altamente influente, que manifestou sympathias pelo Evangelho.

O Sr. José Orton veio a esta capital communicar a perseguição á imprensa, e foi falar com o Presidente do Estado, Dr. Quintino Bocayuva que prometteu providenciar.

Veremos que providencias houve.

SOCIEDADE DE ESFORÇO CRISTÃO. — Communica-nos o irmão sr. Francisco Lourenço Rodrigues, que na Igreja do Engenho de Dentro, fundou-se no dia 19 do passado uma Sociedade de Esforço Christão, e solicita a remessa de nossa Revista Evangelica para a sua bibliotheca, em organização.

Damos parabéns por esse trabalho de propaganda evangelica; e de bom grado faremos a remessa de nossa folha, como pede.

PARTIDA. — Partiu no dia 15 para S. Paulo, onde vai se demorar mais de um mez, o nosso caro amigo e irmão Sr. Myron Clark. Elle pretende deixar definitivamente reorganizada a Associação Christã de Moços de S. Paulo. A Associação contará agora com um elemento

essencial de vida, com que não contava em 1896—um secretario geral, exclusivamente empregado no trabalho da Associação.

A experiencia tem demonstrado que é difficilimo qualquer associação desse genero prosperar sem o auxilio de uma pessoa dedicada somente a ella; dahi o importante papel de responsabilidade que irá desempenhar o nosso amigo e irmão, Alvaro de Almeida, como futuro secretario desta novel Associação. Mas confiamos em Deus que elle saberá se sabir galhardamente da nobre incumbencia.

A CRUZ DE OURO. — Recebemos e agradecemos os estatutos desta sociedade Beneficente Commercial e Agricola, cujo instituidor e Presidente é o Tenente A. Menezes, director do «Grito do Povo.»

CASAMENTO. — No dia 18 do corrente, realizou-se em S. Paulo, na residencia dos pais da noiva, o feliz consorcio do nosso companheiro de Redacção, — José Luiz Fernandes Braga Junior com a Senhorita Henriqueta de Cerqueira Leite, dilecta filha do illustrado lente cathedratico da Eschola Normal, e Presbytero da 1ª Igreja Presbyteriana de S. Paulo, Sr. Remigio de Cerqueira Leite. Ao acto civil, ás 7 1/2 da noite, seguiu-se logo o religioso, sendo este celebrado pelo Rev. Eduardo Pereira, pastor da igreja da qual é membro a noiva.

Mais de cem pessoas assistiram ao acto, ás quaes foi offerecida uma lanta mesa de doces. Os recém-casados partiram na manhã seguinte para o Rio do Janeiro, onde foram recebidos alegremente por muitos amigos e irmãos que os estimam. Seguiram para o Alto da Tijuca onde vão gosar uns 8 dias aquelle delicioso clima.

Fazemos votos para que a lua de mel do joven par seja a mais longa possivel; mais de um anno, até...

KERMESSE. — Recebemos um aviso e convite para uma Kermesse que a Associação de Senhoras da Igreja Evangelica Brasileira fará em beneficio da instrucção e dos necessitados, durante os dias de 25 a 31 do corrente, no salão terreo da igreja, á rua de S. Leopoldo 185, nesta cidade.

Agradecendo o convite a esta Redacção desejamos que o producto da kermesse corresponda ao esforço e á boa intenção das suas promotoras,

ASSISTENCIA AOS CULTOS. — O artigo do *Christian Observer*, que noutro lugar, transcrevemos do «Estandarte», merece ser lido e meditado. Aquellas verdades se fossem subscritas por algum dos nossos escriptores evangelicos, seriam logo tomadas como referencias directas pessoasas, porque infelizmente no nosso meio evangelico, é difficil escrever em these sobre assumptos delicados e importantes, sem que se queira logo enxergar applicações mais ou menos pessoasas, allusões mais ou menos positivas.

Cumpre educar o nosso espirito a ser mais liberal e bondoso na apreciação dos artigos, dos seus authores, e das suas intenções.

MAÇONS INTOLERANTES. — O artigo que sob este titulo encontra-se noutra parte desta folha, transcrevemol-o do «Estado de S. Paulo», de 25 de outubro, que só agora nos veio ás mãos. Achamos util transcrever parte do artigo, para evidenciar de modo pratico, que a maçonaria, gabando-se de ser muito tolerante (!) e justa, é comtudo tão intolerante como o Jesuitismo desde que lhe toquem; e emprega os mesmas meios violentos de vencer o inimigo, que condemna no romanismo, quando o dedo da Verdade toca-lhe na chaga do seu segredismo!

Uma lei para si, outra para os outros. Isto para nós que temos combatido te nazmente o secretismo maçónico no seio da igreja, não constitue novidade alguma; mas para aquelles que ainda não acreditavam, melhor ensejo não se podia offerecer do que esse frisante exemplo material de intolerancia maçonica. Foi muito bom ser conhecido esse facto para despertar as consciencias adormecidas ou renitentes.

UNIÕES CRISTÃS DE PORTUGAL. — Recebemos e agradecemos a Constituição da Alliança Nacional das Uniões Christãs da Mocidade de Portugal publicada pelo *Comité Nacional Portuguez*, no Porto. Essas Uniões são outras tantas sociedades christãs de moços, semelhantes as que temos entre nós. São «fundadas sobre os principios da Alliança Evangelica», e agora colligadas, constituem a *Alliança Nacional*.

As uniões que constituíram essa Alliança foram: Porto (Mirante) Gaia, Porto (Bomfim), Lisboa, Figueiras, Massarellos

(Porto), Porto (ingleza). As que foram fundadas depois da Constituição da Alliança foram em Lisboa (no extincto convento dos Marianos), Ponta Delgada (Açores), Portalegre, Lordello e Ramalhe (Porto).

Como se vê a obra vai progredindo rapidamente em Portugal; e é caso de dar-se os parabens á mocidade portugueza.

A QUESTÃO EVANGELICA. — O absurdo da Infalibilidade Romana—Reunião imaginada pelo Rev. D. Hall e traduzida pelo Rev. S. Ginsburg. Recebemos e agradecemos esse interessante folheto de propaganda.

HOSPITAL EVANGELICO FLUMINENSE. — Da directoria recebemos um attencioso officio solicitando que por nosso intermedio lhe sejam remettidos os coupons das companhias de bonds, que os irmãos e amigos quizerem dar.

Annuindo gostosamente ao pedido, tornamos publico que no escriptorio desta folha receberemos, com destino ao Hospital, qualquer quantidade, de 100 para cima, e pela directoria agradecemos essas offertas.

RELIGIÃO OFFICIAL. — Publicamos hoje o outro artigo que sahiu publicado no «Jornal do Commercio» de 2 de Novembro, com pequena alteração, e a que o nosso collega do «Expositor Christão», no seu ultimo numero, deu a honra de transcrever para suas columnas. Estes artigos foram cortados e enviados pelo correio, em carta fechada, ao Exmo. Sr. Dr. Rodrigues Alves, contendo incluso um pequeno autographo solicitando a attenção do Presidente para o importante assumpto. Isto poucos dias antes d'elle tomar posse do governo da Republica.

Queira Deus que elle os tenha lido com bom animo, e tenham produzido algum bom effeito sobre o seu espirito. Só o tempo o dirá.

CONFERENCIA. — No dia 8 deste mez, no edificio da Igreja Evangelica Fluminense, realiso-se as 8 horas da noite, uma conferencia em beneficio do Hospital Evangelico Fluminense, sendo orador, o Rev. Antonio Marques, que dissertou sobre a Caridade. A collecta levantada na occasião, com algumas offertas posteriores, chegou a 250\$000.

ATTENTADO INDIGNO. — Um telegramma da Bahia nos informa que n'uma cidade do Interior daquelle Estado, aftraram uma bomba de dynamite para dentro da sala de culto evangelico, quando havia uma reunião.

A bomba explodindo no meio do povo feriu gravemente 2 pessoas e muitas outras ficaram contusas pelo atropello que seguiu-se a tal selvageria infame!

Não receamos vêr nesse acto, a mão de algum fanatico romano, assim manifestando seu odio pela Palavra de Deus, e querendo destruir de tal modo violento a obra da Verdade. Acto tão baixo e miseravel merece uma exemplar punição das autoridades.

E' o que esperamos ver...

A. C. M. EM COLOMBO. — A mocidade de Colombo, Ceylão, vae construir um edificio para sua A. C. M. O governo apesar da opposição rigorosa dos catholicos e dos buddhistas, concedeu-lhes o terreno. O dinheiro para a sua construcção está sendo levantado em Ceylão, nos Estados Unidos e na Inglaterra. E' seu secretario geral o sr. Louis Hieb.

NOVO TESTAMENTO «SUBLINHADO». — O Instituto Biblico de Los Angeles, California, publicou uma edição de 5000 novos testamentos, 40.000 porções «sublinhadas» em hespanhol, que vendeu logo, tal acceitação teve. Agora fez uma edição de 20.000 novos testamentos e 40.000 porções.

Oxalá que o secretario de tão nobre instituto se digne mandar fazer uma edição em portuguez, usando a traducção de Figueiredo que é a mais acceita no Brasil e em Portugal.

CONCURSO DO «AMIGO DA INFANCIA». — Durante o anno passado este sympathico jornal, que as creanças não mais despresam, abriu um concurso de 3 acrosticos e 3 enigmas biblicos, promettendo um premio ao que primeiro acertasse.

Apuraram os seus redactores 298 respostas correctas, sendo 191 de Portugal, ilhas e colonias e 104 do Brasil. Estas respostas foram enviadas por 115 concurren-tes.

Ganhou o primeiro premio o menino Felipe dos Santos Miranda, de 10 annos

de idade, alumno da Escola Methodista do Mirante, no Porto. Mereceram menção especial as meninas Lucinda Gomes, de 12 annos de idade, alumna da Escola Presbyteriana de Lisbôa e Judith Marcolina Ferraz, de 13 annos, da Escola Evangelica Pernambucana.

Como estímulo para o proximo concurso, os redactores remetteram a todos os meninos e meninas que enviaram as 9 soluções correctas um exemplar da nova edição dos *Psalmos e Hymnos*.

Felicitamos os premiados pelo seu estudo e aos redactores pela bellissima idéa de estimular o estudo Biblico.

BRIGADA DOS VENDEDORES DE JORNAES. — No dia 23 de outubro inaugurou-se em Londres uma instituição com o fim de dar aos meninos vendedores de jornaes um abrigo de tarde e á noite, para auxilial-os a viverem honestamente para Deus e para o homem e para promover o seu bem. A sala estará aberta de 1 hora da tarde ás 9 da noite, para uso de seus membros. No botequim da casa poderão obter jantares baratos, etc. Terão divertimentos, jornaes, etc., e periodicamente exhibição de lanterna magica.

E' uma idéa muito louvavel.

AMERICA CENTRAL. — Cartas de crentes residentes em S. Marcos, a 35 milhas alem de Quesaltenango, que fica a 5 dias de viagem de Guatemala, dizem que cerca de 30 pessoas se reúnem todas as noites para lerem as Escripturas, foram perseguidas logo depois que houve uns terremotos, pelos fanaticos, que diziam que elles eram os causadores destes phenomenos.

Lembre-mos deste pequeno grupo de crentes em nossas orações.

PORTO RICO. — Nesta ilha existem mais de 30 congregações evangelicas, com 3500 membros. Em Cuba o Evangelho progride tambem rapidamente. Os representantes das igrejas presbyterianas, methodistas e baptistas, para evitarem questões e attritos, que tambem aqui no Brasil, nós infelizmente conhecemos, concordaram em não estabelecer mais de uma denominação em cidades de 6.000 habitantes; duas em cidades de 15.000 habitantes e tres nas cidades de 25.000 habitantes.

DESMENTIDO FORMAL. — De uma correspondência da Bahia para o «Jornal Baptista», transcrevemos o seguinte trecho interessante :

«Alguns perversos especulando com a credence popular espalharam o boato de que a minha esposa tinha dado á luz uma abobora em vez de uma creança. Para destituir essa tão crassa mentira fiz photographar o recém-nascido.

Conquista. ANTONIO QUEIROZ ».

APRESENTAÇÃO DE CRENÇAS.

A proposito de uma noticia que com este titulo publicamos no nosso numero passado, procurou-nos o rev. A. Campos, e disse nos que essa cerimonia de apresentação ou consagração de creanças é tambem conhecida das egrejas baptistas no Brasil, e já praticada por elle e pelo rev. Salomão, nas suas egrejas, já a algum tempo ; e deu-nos, como prova disso um pequeno impresso de 8 paginas com o titulo *Formula usada na dedicação das creanças*, pelo rev. A. Campos.

Estimamos fazer esta rectificação.

ACTO INCONSTITUCIONAL. — O máu exemplo dado pelo Governo Federal que pisando aos pés a Constituição da Republica, mandou dizer missas officiaes por alma do dr. Silviano Brandão, — e pagando 20:000\$000 do dinheiro da nação por esse acto de culto catholico achou logo seguidor no governo de S. Paulo.

O dr. Bernardino de Campos, MAÇON E CHEFE DO GRANDE ORIENTE DE S. PAULO, achou que o melhor meio de prestar homenagem official á memoria do dr. Prudente de Moraes, era saltar por cima da Constituição, e mandar dizer missas officiaes (exequias officiaes) por alma desse grande patriota, que, apezar de catholico, era mais liberal em suas ideias, e mais cumpridor das leis da Republica do que esses dous grandes maçons, Campos Salles e Bernardino Campos.

O dr. Campos Salles, livre pensador e pedreiro livre, depois que teve a benção do Papa, — benção que representa maldição, perdeu o seu positivismo e a sua maçonaria, e acabou o governo de um modo muito differente do que começara.

Agora o dr. Bernardino de Campos, indigitado successor do dr. Rodrigues Alves, começa a sua presidencia no Estado de S. Paulo, quebrando a constituição

federal e estadual, e rompendo a coherencia com suas proprias doutrinas maçonicas, mandando dizer missas. O dr. Prudente de Moraes nunca procedeu assim. Devemos pedir a Deus que conceda aos que governam, um espirito de justiça, de equidade e de amor ás leis, para bem de nossa patria.

O MENINO-PREGADOR NA IRLANDA.—Jack Cooke um menino, fez uma serie de conferencias em Belfast. O salão principal da A. C. M., que pôde conter 2.500 pessoas, tem ficado cheio todas as noites uma hora antes do culto, regressando multidões por não terem lugar. A pregação da verdade tem sido muito abençoada e muitos tem confessado as suas faltas e pedido perdão a Deus.

Este menino, hoje um moço de seus 16 annos, tem sido o meio de despertar muitas almas do peccado.

MUITO BONITO.—Em Inverness, o Sr. W. Oatts, outr'ora secretario-geral da A. C. M. de Glasgow, fez uma serie de conferencias para crianças, illustradas por uma poderosa lanterna magica. As reuniões cresceram de tal forma que o salão da A. C. M. tornou-se pequeno.

Alugaram um dos dos maiores salões de musica da cidade e esse mesmo tornou-se pequeno. 1.500 meninos assistem a cada uma destas reuniões. Em uma dellas o Sr. Oatts pediu que tomassem nota e no dia seguinte trouxessem por escripto a narrativa. Mil crianças trouxeram a narrativa e receberam como premio cartões illustrados.

Poderíamos fazer o mesmo aqui com mais facilidade se tivessemos a nossa União ou Federação das Escolas Dominicaes Brasileiras.

ESTUDO DA BIBLIA.—Bem poucos crentes gastam cinco minutos por dia na leitura, e muito menos ainda, no estudo da Palavra de Deus ; e quanto á oração, ella é para a maior parte uma simples formalidade, praticada apenas porque não ousam abandonar o costume. Não cremos que metade dos alumnos inscriptos nas classes Biblicas estudem em casa. Poucos sabem como estudar ; contentam-se em ouvir os discursos e as explicações.

As principaes difficuldades são, 1) que não fixam tempo algum, em que possam

sem interrupção ou diversões, entregarem-se ao assumpto; 2) que não tomaram gosto por nenhum curso de estudo ou leitura expositiva da Biblia; 3) e que não receberam nenhum ponto de vista especial no estudo da Biblia.

Cumpra pois aos *leaders*, ou, guias, remediarem estes inconvenientes do modo mais proprio.

Essas palavras foram traduzidas e adaptadas do inglez; e servem muito para o nosso meio.

Estudando-se a palavra de Deus, com amor; e fazendo-se da oração, não uma simples formalidade ou costume, mas um acto sincero de adoração, a espiritualidade da igreja, e de cada crente tendera a crescer muito.

CONGREGAÇÃO S. CHRISTOVÃO.

—O salão desta congregação está passando por novas reformas. Foi collocado á entrada um tapa vento que tem concorrido para diminuir o ajuntamento de vagabundos e desoccupados á porta.

A commissão, da qual fazem parte os incansaveis e sympathicos irmãos Jansen Tavares, tambem está tratando de obter um novo pulpito mais adequado ao salão e de outros melhoramentos.

A frequencia continúa boa, havendo muita animação.

Que o Senhor continue a abençoar tão louvaveis esforços.

KABYLAS CEGOS.—Na Algeria, duas missionarias inglezas tem ensinado diversos cegos a ler pelo systema Braille. Uma moça cega convertida aprendeu a fazer escovas e tem ensinado outros a trabalhar.

Tem sido notado que todos os cegos que tem aprendido a ler, preferem trabalhar a mendigar. O Evangelho onde quer que vá eleva o nível moral do genero humano, ao contrario do catholicismo que o degrada e o leva á corrupção como, por exemplo, a festa da Penha nesta capital.

MANÁUS.—Os nossos irmãos na fé, Manoel Simplicio do Bomfim e Balbina Ferreira do Bomfim, da Igreja Evangelica de Manáus, nos participaram o nascimento de sua filhinha Abigail no dia 4 de novembro. Enviamos os nossos parabens e desejamos que o Senhor abençoe tanto ao recém nascido como a seus pais.

ESCOLAS DOMINICAES.—Entre os amigos das escolas dominicaes da Allemanha ha um movimento interessante favoravel á creação de seminarios para o preparo de directores ou professores para escolas dominicaes. O Pastor Butteer, muito conhecido pela sua dedicação a esta instituição, advoga a creação de escolas centraes para a instrucção apropriada de professores em catechismos, pedagogia, exegese biblica e theologia rudimentar.

AULAS DOMICAES.—Segundo uma estatistica apresentada no ultimo Congresso Internacional das Escolas Dominicaes, realizado na America, no primeiro domingo de 1899, as licções internacionaes foram estudadas por 25.437.459 crianças, espalhadas pelas cinco partes do mundo. Com certeza o numero hoje deve ser muito maior.

PERSEGUIÇÃO.—Sob esse titulo em nosso numero passado escrevemos o nome do irmão José Ignacio Rodrigues, em vez do do irmão Jose Rodrigues Nobrega.

Pedimos ao irmão desculpa deste engano.

EPITAPHIO encontrado em uma lousa de sepultura nos Estados Unidos, no cemiterio de uma villa.

Aqui jaz quem foi

Uma Sara para seu marido

Uma Eunice para seus filhos

Uma Loyde para seus netos

Uma Lydia para os ministros de Deus

Uma Martha para seus hospedes

Uma Dorcas para os pobres

Uma Anna para seu Deus.

NOTICIAS DO PARANA'.— O Dr Teixeira da Silva, com o Sr. Samue Mello, tem feito bom trabalho de propaganda evangelica no Paraná; isto como é natural, excitou o odio dos clericalistas, que não podem tolerar a luz do Evangelho. Estando elles em Paranaguá, na sua nobre missão evangelica, os fanaticos, guiados por um padre de fóra, fizeram espalhar pela cidade um boletim cheio de calumnias e mentiras contra os evangelistas, e convidando o povo para reagir e manifestar-se contra os nossos irmãos.

Os primeiros boletins espalhados entre

o povo, mostravam bem que qualidade de desaggravo quizeram fazer os romanos, contra os nossos irmãos; porem algum catholico mais esperto (ou mais tolerante) vendo que a violencia teria effeito contrario, fez modificar e atenuar a linguagem, nos segundos boletins espalhados.

Assim nos segundos boletins encontram-se as seguintes phrases a mais que não se acham nos primeiros.

«Nosso protesto deve ser pacifico, energico, mas dentro da esphera da legalidade.»

Onde se dizia «far-se-á o desaggravo», accrescentaram então—far-se á o desaggravo *com preces!*»

Para distinguir do desaggravo *com cacetes* que é o mais commum.

Porem os nossos irmãos não se intimidaram: publicaram tambem 2 boletins, desmentindo as calumnias, e espalharam largamente entre o povo.

O resultado foi augmentar muito a concurrencia ás reuniões, apesar de, algumas vezes, tentarem elles perturbar os cultos!

Pelo menos a ba semente ficou largamente semeada.

—Por carta do nosso caro amigo Rev. J. Higgins, pastor collado da igreja de Curitiba, soubemos que nos dias 21, 22 e 23 o Dr. Teixeira da Silva, fez uma serie de conferencias na igreja Presbyteriana, tendo havido uma concurrencia enorme. Muitos voltaram por não haver lugar, apesar do templo ser bem vasto. A impressão geral foi muito boa.

O grupo de moços interessado pela A. C. M. observou alguns dos dias da semana de oração das associações. Houve tambem uma reunião litteraria, muito concorrida, noticiada até pela imprensa local, em que se debatia o thema—«Qual tem exercido mais benefica influencia sobre a humanidade:—a tribuna ou a imprensa?»

O trabalho evangelico do nosso amigo tem sido muito bem succedido nessa cidade; com satisfação o dizemos.

ABJURAÇÃO IMPORTANTE.— Lemos na «Revista das Missões Nacionais» de 10 de Novembro, um pequeno artigo circular do Rev. Lino da Costa, dirigido aos irmãos na fé do qual transcrevemos apenas os dous seguintes notaveis trechos:

«Quanto ao facto de haver realizado

conferencias num edificio maçonico, o abaixo assignado declara que é sempre com pezar que préga o Evangelho em edificios maçonicos, ou em theatros, só o fazendo quando as circunstancias o obrigam a lançar mão de tal recurso.»

«Deixou, pois, de ser maçon e cheio do mais legitimo contentamento affirma que as perseguições de que tem sido alvo em suas viagens de propaganda, foram exclusivamente suscitadas pela sua posição de pregoeiro das palavras da Vida Eterna e nunca pela sua qualidade de maçon, que era.

S. Paulo, 24 de Outubro de 1902.

LINO DA COSTA.»

E' com grande alegria que tornamos mais publica semelhante declaração; e cordialmente abraçamos ao amigo e irmão dando-lhe as mais calorosas felicitações por essa sua formal resolução. Dos crentes maçons inveterados e *enragés*, bem poucos tem tido essa coragem, de publicarem assim francamente a sua abjuração. Esperamos em Deus, que com o andar do tempo, os poucos crentes maçons que ainda existem no seio das nossas igrejas, sigam o nobre e christão exemplo que lhes tem dado o Rev. Lino da Costa, Dr. Silva Rodrigues, Rev. Guilherme da Costa e outros.

Os ministros do Evangelho, esses então, devem quanto antes, publica e sollemnemente abjurar a maçonaria, para bem de suas ovelhas, e espiritualidade de suas igrejas. Deus o permitta em breve.

VOLTAIRE, MAÇON.—Tem se perguntado algumas vezes si Voltaire era maçon. O *Intermediario dos Curiosos* resolve a questão affirmando que o grande escriptor foi iniciado sollemnemente a 7 de Abril de 1778, algumas semanas antes da sua morte. Esta iniciação se fez no antigo noviciado dos jesuitas que o Grande Oriente occupava desde 1774. Não lhe faltava mais nada!

(Do *Le Protestant.*)

SPRINGFIELD, MASS.—O numero de Novembro do «Association Men» excellente revista mensal, orgão official das Associações Christãs dos Estados Unidos, traz a photographura do nosso amigo e irmão, Sr. Alvaro de Almeida, e accom-

panhada de uma boa referencia a respeito da sua viagem á Europa.

A Escola pratica de Springfield, para secretarios geraes, onde elle estudou, tem este anno, macriculados 91 moços, sendo 43 destes, novos. Tem um estudante de Paris, e outro de Roma.

A Escola encerrou o anno fiscal, em Setembro, com todas as contas pagas.

A SOCIEDADE BIBLICA BRITANICA prepara-se para celebrar em Março de 1904 o centenario de sua fundação; cuja primeira idea data de Setembro de 1802. Ella projecta a nomeação de mais 100 colportores e 100 leitores para ajuntar ao seu contingente, e espera, nessa occasião recolher uma somma de 250.000 guinéus para augmentar seu capital.

CHRISTIAN CYNOSURE. — O numero de Novembro desta excellente revista anti-maçonica mensal, que se publica em Chicago, traz em inglez o artigo que o nosso companheiro de Redacção, Dr. Soares do Couto escreveu a pedido do The-soureiro, fazendo resumidamente o historico desta questão, no Brasil. Por falta de espaço não damos a traducção do historico.

O PRESIDENTE ROOSEVELT tem o privilegio de dizer e fazer o que é direito. Raras vezes tem elle representado tão exatadamente a opinião geral dos pais de familia e das pessoas decentes, como no seguinte caso. Recentemente a Delegação Congressista de Dacoto do Sul assignou uma petição pedindo o perdão de um homem que tinha sido sentenciado a prisão pelo facto de remetter litteratura obscena pelo correio. Lendo a petição o Presidente Roosevelt deu o seguinte despacho. «Indeferido. A meu ver, aquelles que mandaram a presente petição, pelo menos o juiz e o advogado do districto, deviam ser notificados de que eu sinceramente lamento que não esteja no meu poder augmentar a sentença deste miseravel.» — *Association Men.*

A IGREJA E O ESTADO. — Na França, agita-se actualmente um grande debate sobre a separação das Igrejas do Estado, por causa dos recentes acontecimentos com os congregações romanas.

Os jornaes evangelicos vem cheios do

assumpto, alguns desejando a separação das igrejas do Estado; outros julgando que isso seria um grande mal. Na França, o Governo reconhece e subvenciona alguns cultos; e por isso a questão é das igrejas e o Estado. Na generalidade, a imprensa é contraria á união das igrejas ao Estado, e quasi todas pugnam pela completa separação do Estado das igrejas. E parece que dentro de pouco tempo isso será uma realidade.

O Estado, officialmente, nada tem que ver com as religiões: esse é de facto o bom principio.

FACULDADE DE THEOLOGIA DE PARIS. — Na segunda-feira, 3 de Novembro recommçaram as aulas dessa Faculdade de Paris, estando presente um selecto e attento auditorio. A Bibliotheca da Faculdade já tem 52.000 volumes!

E agita-se agora, a questão de mudança do local, pois a casa já não é espaçosa bastante para os estudantes do ministerio.

Há 62 estudantes do ministerio, neste anno. Essa Faculdade é reconhecida pelo Governo.

SERMÕES. — Desde a morte do celebre Spurgeon, em Fevereiro de 1892, tem sido publicado cada semana um sermão inédito do admiravel pregador; e os editores possuem ainda algumas centenas de sermões inéditos!!! Além disso os 2.800 primeiros sermões publicados são constantemente reeditados.

Diz o «Christian Life» que o facto constitue um *record* sem precedentes. E de facto é simplesmente estupendo a força productiva daquelle cerebro maravilhoso!..

A MAÇONARIA AGONISANTE, por Rosa Cruz. Recebemos e agradecemos este folheto, que trata de assumpto importante. No proximo numero daremos delle detalhada noticia, e alguns extractos.

EVANGELISAÇÃO. — Por iniciativa do nosso irmão S. José Luiz Ferhandes Braga, que cedeu uma sala no predio da rua 24 de Maio, 123, Riachuelo, de sua propriedade, começou-se no dia 25 de Novembro um serviço regular de evangelisação, com cultos todas as terças-feiras, ás 7 1/2 da noite. A frequencia a esses serviços tem sido bem regular e attenciosa.